

ELENA

Petra Costa
Carolina Ziskind

formatação e finalização:
Quelany Vicente
tradução e revisão: Robin Geld
e Sofia Bromfield Geld

1. EXT. RUAS - NOITE

PETRA (V.O.)

Elena...

Sonhei com você essa noite.

Você era suave, andava pelas ruas de Nova York com uma blusa de seda.



Cores e luzes que passam. Movimentos aos poucos revelados: ruas de Nova York.

PETRA (V.O.)

Procuro chegar perto. Encostar.
Sentir seu cheiro.

Mas quando vejo você tá em cima de um muro, enroscada num emaranhado de fios elétricos.

Entre as cores e luzes se vêem reflexos: a imagem de Petra através do vidro de um carro. O carro parte. Outros carros passam.

PETRA (V.O.)

Olho de novo e vejo que sou eu que estou em cima do muro.

Eu mexo nos fios, buscando tomar um choque, e caio do muro bem alto. E morro.

TELA PRETA.

2. EXT. RIO - DIA

Plantas e tecidos transcorrem sobre o rio: flores naturais e de roupas femininas. Tudo está delicadamente mergulhado, suave e translúcido. Som de água corrente.

Sob as imagens entram os CRÉDITOS INICIAIS.

**THE MAMAS AND THE PAPAS - THIS IS
DEDICATED TO THE ONE I LOVE**

*"While I'm far away from you my
baby.*

*I know it's hard for you my baby
Because it's hard for me my baby
And the darkest hour is just
before dawn.*

*Each night before you go to bed
my baby,*

*Whisper a little prayer for me my
baby.*

*And tell all the stars above:
This is dedicated to the one I
love.*

*(love can never be exactly like
we want it to be).
I could be satisfied knowing you
love me" (...)*

FADE OUT.

TÍTULO: ELENA.

3. EXT. PONTE / FACHADA COLUMBIA - DIA

Passagem por ponte em Nova York. Petra, de costas e de perfil, caminha séria e decidida pela ponte.

PETRA (V.O.)

Nossa mãe sempre me disse que eu
podia morar em qualquer lugar do
mundo. Menos em Nova York.

Que eu podia escolher qualquer
profissão. Menos ser atriz.

Silhueta de um grande prédio. Em contraluz, Petra
de perfil olhando pra cima.

PETRA (V.O.)

No dia 4 de Setembro de 2003 eu
me matriculei no curso de teatro
da Columbia University.

Queriam que eu te esquecesse,
Elena.

4. EXT. RUAS DE NY - DIA / ENTARDECER

Nova York: detalhes de pássaros que voam, carros que
passam, pés que caminham, roupas outonais, pessoas que se
apressam, conversam, falam ao telefone, sorriem, pensam,
sonham...

PETRA (V.O.)

Mas eu volto pra Nova York na
esperança de te encontrar nas
ruas.

Trago comigo tudo que você deixou
no Brasil: seus vídeos, fotos,

PETRA (V.O.)

diários... E as cartas em fita k7. Porque você sempre teve vergonha da sua letra e preferia gravar suas impressões dos seus dias aqui pra mandar pra gente.

Petra caminha de costas entre os transeuntes.

PETRA (V.O.)

Hoje eu ando pela cidade ouvindo a sua voz e me vejo tanto nas suas palavras que começo a me perder em você.

RUÍDO SONORO. FADE OUT.

5. TELA PRETA (ANOS 80)

TELA PRETA. SOM DE GRAVADOR SENDO ACIONADO.

ELENA - CRIANÇA (V. O.)

Pai, Olinda, Ana Petra...

Pode começar, tá gravando!
(risos).

6. EXT. RUAS DE NY - ANOITECER

Ruas movimentadas de Manhattan: vitrines, letreiros e pessoas de todos tipos, idades, etnias.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

4 de Março de 90:

Oi de novo, tô aqui em Nova York. Agora é a primeira semana de março mas nem parece que eu tô aqui há mais de um mês. Às vezes eu me sinto que nem um índio que vai para a cidade. Tudo tá tão na frente que leva um tempo pra acostumar, é bom mas leva tempo. Aqui tem que pensar pequeno, ou melhor, querer bem pequeno, senão a cidade te engole.

Petra surge entre os transeuntes de Nova York.

SOM DE BOTÃO SENDO ACIONADO.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

20 de março:

Comecei a fazer umas aulas de canto divinas. E realmente poder

ELENA (V.O. - ANOS 90)

cantar ópera é uma coisa que me fascina muito. Tô até aprendendo italiano, alemão, pra poder cantar melhor. A dança tá um tesão também. Pela primeira vez eu comecei a dançar de verdade, sabe? Não só jazz, moderno, mas butô, flamenco... tudo.

Imagens de artistas: maquiagem, dança.

SOM DE BOTÃO SENDO ACIONADO.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

Sempre tive preconceito com aula de atuação, você vai e eles adoram tudo que você faz, mas quando eu vi esse professor, o Modica, achei ele um diretor mesmo, sabe? Exigindo muito da gente. Ele até me recomendou pro meu primeiro teste de casting.

Imagens de estação de metrô, catraca, plataforma e metrô passando.

SOM DE BOTÃO DESLIGANDO O GRAVADOR.

7. INT. ESCRITÓRIO - DIA (ANOS 90)

Elena sentada em um escritório com posteretes de filmes ao seu redor. Uma mulher entrevista Elena (sem que a vejamos), elas falam em inglês:

MULHER (OFF)

Quantos anos você tem?

ELENA

Vinte.

MULHER (OFF)

Vinte? E qual a sua altura?

ELENA

Um metro e oitenta.

MULHER (OFF)

Ok. Você nasceu no Brasil?

ELENA

Nasci no Brasil e estou aqui há quase um ano e meio...

MULHER (OFF)

E o que fez você vir para os Estados Unidos?

ELENA

Eu fazia teatro lá desde os 14 anos... Mas as possibilidades no Brasil são, ou você continua no teatro, e são poucas as produções, ou faz novela. Fui convidada.... depois de um tempo trabalhando no teatro. Mas eu não gosto muito.

MULHER (OFF)

Você queria fazer outras coisas?

ELENA

Eu queria fazer filmes.

MULHER (OFF)

Filmes, certo.

ELENA

E no Brasil não tem ... quase nada. Especialmente agora, com a mudança política, o presidente... É um filme por ano, no máximo.

MULHER (OFF)

Seus pais, eles trabalham no ramo?

ELENA

Não. Minha mãe é jornalista e socióloga, ela tem um jornal lá e meu pai é político, mora em Belo Horizonte.

8. EXT. IMAGENS EM SUPEROITO - DIA (ANOS 60)

Trechos de filme em superoito em preto e branco. Closes de Li An. Li An caminha entre pessoas, ora parece assustada, ora parece coquete.

Entre os planos uma imagem de Petra em preto e branco se mistura e se confunde.

PETRA (V.O.)

Na verdade, o nosso pai sempre diz que eu e você herdamos esse sonho de fazer cinema da nossa mãe.

E, no meio das suas fitas de vídeo, eu achei esse filme que

PETRA (V.O.)

ela nunca me mostrou. É um filme mudo em que ela interpreta a protagonista. No tempo em que ela ainda sonhava em ser atriz de Hollywood e em beijar o Frank Sinatra. Assim, se sentia mulher e tentava escapar de um mundo em que se via desadaptada, incompreendida.

Li An caminha diante de um homem. Outras pessoas conversam.

PETRA (V.O.)

Filha de uma tradicional família mineira; ela não via um lugar pra si. A não ser casada, mulher, society.

Entre as imagens surge também as imagens de um desenho sendo feito: um rosto angustiado.

PETRA (V.O.)

Um dia, sentada frente ao espelho da penteadeira do seu quarto, ela faz um desenho... O desenho de sua tristeza. E decide, que tem até os 16 anos pra encontrar um sentido pra vida.

Entre as imagens em superoito surge a de Li An dançando e sorrindo para um rapaz.

Fotos de Manoel jovem.

PETRA (V.O.)

E ela encontra: o nosso pai. Um brasileiro, recém chegado do país com o qual ela sonha, em filmes e músicas.

Mas ele volta de Nova York não como um Sinatra, mas como um Che Guevara, trazendo no bolso os livros de Marx e o desejo de fazer a revolução.

9. EXT. CLIPE FILMES ANTIGOS E FOTOS - DIA (ANOS 60)

Manifestações: imagens aéreas de passeata, imagens de pessoas caminhando, segurando faixas e gritando. Zoom in de um casal entre os manifestantes: Li An e Manoel abraçados conversando.

PETRA (V.O.)

E da noite pro dia, nossa mãe
deixa a escola de freiras vende
sua televisão, seu cabelo e pula
pras passeatas.

SONS DE TENSÃO.

Imagens de repressão: cavalos trotando, policiais
correndo, usando cacetetes, incêndios.

Fotos de Li An e Manoel fichados na polícia. Imagens
documentais de pessoas correndo, sendo revistadas e
apanhando.

PETRA (V.O.)

Juntos eles entram no PC do B,
prontos pra serem mandados pra
guerrilha do Araguaia. Mas quando
os líderes vêm a barriga de seis
meses da nossa mãe, eles não
deixam eles irem.

Quase todos que foram acabaram
assassinados pelos militares. Foi
você na barriga da nossa mãe que
os salvou.

Imagem em superoito de Li An grávida, ela olha séria para
a câmera.

10. EXT. CLIPE LONDRINA - DIA (ANOS 70)

Detalhes de uma casa: raios de sol brilhando e estourando
na janela. Reflexos no vidro. Vidro de um portarretrato:
foto de Elena criança.

PETRA (V.O.)

No meio desse redemoinho você
nasce. E cresce clandestina sem
nunca poder contar pra ninguém
onde mora.

Sons de crianças brincando. Imagens de paisagens e
crianças se sobrepõe, entre elas há fotos de Elena
criança.

PETRA (V.O.)

Como será que esse tempo ficou na
sua memória? No seu corpo.

11. INT. CENAS CASA BH - DIA / NOITE (ANOS 80)

Elena adolescente segura uma câmera VHS na frente do espelho.

PETRA (V.O.)

As primeiras imagens que eu acho de você são de quando você fez treze anos e ganhou essa câmera de presente.

Sons de crianças cantarolando e imagens de Elena fazendo careta e de uma casa sendo explorada: vitrola, aquário e uma nenê: Petra.

ELENA (OFF)

Tô filmando, ein?

LI AN (OFF)

É, ela já olha...

MULHER (OFF)

Ela já sabe quem é elena, quem é a Petra...

PETRA (V.O.)

Foi quando eu nasci, nos anos 80. No tempo da abertura, em que a nossa família saía da clandestinidade e parecia entrar num comercial americano dos anos 50.

Imagens de Petra no colo de Manoel dançando.

LI AN (OFF)

Olha aí, ela tá uma grande atriz!

Manoel e Elena dançando.

Close em Elena.

PETRA (V.O.)

E você começa a dançar, dançar, dançar...

Elena dançando sozinha: girando com vestidos esvoaçantes.

Girando, girando...

PETRA (V.O.)

Minha mãe me disse que desde os quatro anos você sabia que queria ser atriz. E parece que você sempre dava um jeito de me por pra contracenar com você.

Elena dança com Petra no colo.

12. INT. SALA BH - DIA (ANOS 80)

Elena adolescente com Petra no colo.

LI AN (OFF)

Não tem jeito de filmar sem você ficar sabendo, Elena?

ELENA

Porque você tá querendo filmar eu... sem...

LI AN (OFF)

Sem você perceber...

BABÁ OLINDA (OFF)

Natural.

Close Elena.

LI AN (OFF)

É, porque quando você percebe você muda...

ELENA

Mudo?

LI AN (OFF)

Quando tá filmando muda, quando não tá filmando você é diferente....

ELENA

Como que eu sou?

LI AN (OFF)

Mais natural...

13. INT. SALA BH - DIA (ANOS 80)

Elena com Petra no colo no sofá.

ELENA

Então... Por favor, Pedro, traga o "Dermil"

LI AN(OFF)

Não tem Dermil...

ELENA

(para a câmera)

Vejam, esta linda menina é minha irmã.

Close Petra.

14. INT. CENAS CASA BH - DIA / NOITE (ANOS 80)

Petra dançando.

Petra no colo de Elena.

PETRA (V.O.)

Você me mostra a coleção inteira de filmes da Shirley Temple, e me treina pra ser atriz.

Petra no tricicolo, mandando beijo com óculos escuros.

15. INT. BANHEIRO BH - DIA (ANOS 80)

Petra em uma banheira dentro do box.

Ao fundo música de Milton Nascimento.

PETRA (V.O.)

Primeiro, você me ensina a cantar.

ELENA (OFF)

(para a babá Olinda) Tira a perna aí um pouquinho, Olinda?

PETRA

(para a câmera-Elena) Peraí.

ELENA (OFF)

(para babá Olinda) Puxa um pouquinho a cortina pra mim.

ELENA (OFF)

Canta, Petra!

PETRA

Peraí, eu tô tomando banho.

ELENA (OFF)

Pode cantar tomando banho.

Petra começa a cantar mas se interrompe.

PETRA

Não posso cantar, dançar e tomar banho. Não pode cantar....

ELENA (OFF)

Pode sim.

PETRA

Eu tô pondo sabão, eu não vou cantar!

ELENA (OFF)

Você não disse que ia cantar?

PETRA

Agora não vou cantar.

ELENA (OFF)

Então eu vou embora.

Música de Milton Nascimento é interrompida.

Petra começa a cantar e sorri para a câmera.

16. INT. CASA BH - DIA (ANOS 80)

Imagens de um quarto: posteres, móveis, Elena com câmera diante do espelho.

PETRA (V.O.) Você

passa as tardes me
dirigindo, atuando, criando
cenas.

17. INT. CASA BH - NOITE (ANOS 80)

ELENA (V.O.)

Ação, claquete!

Elena deitada em um sofá. Som de campainha. Elena se levanta. Som de suspense.

ELENA

Quem é?

GAROTA (OFF)

Dona Valquíria!

Menina de peruca olha de lado com expressão maquiavélica.

Elena se dirige à câmera vampirescamente.

Mãos com uma faca golpeiam Olinda.

PETRA (V.O.)

Eu lembro de ter visto essa cena
em que vocês matavam a minha babá
Olinda...

Tinha muito pesadelo com isso.

Olinda rola no chão.

Imagens escuras. Não se vê direito as pessoas e seus movimentos.

ELENA (V.O.)

Eu sou assim porque em geral eu sempre filmo... super improvisado, né? Faz isso, faz aquilo, aí eu não sei pra que lado que vão as pessoas, sempre em movimento.

Pessoas passam de um lado para o outro. Som de suspense.

18. INT. LUZ - NOITE

Rastro de luz. Como uma luz de lanterna sendo movimentada.

ELENA (V.O.)

Põe uma música!

Toca trecho da música "This is dedicated to the one I love" - The Mamas and the papas.

ELENA (V.O.)

Tô dançando com a lua!

A luz se movimenta no ritmo da música.

19. INT. CASA - DIA (ANOS 80)

Elena sentada no chão emburrada olhando pra câmera. A câmera se aproxima dela.

PETRA (V.O.)

Quando você faz quinze anos, nossos pais se separam. E você para de filmar.

20. EXT. RUAS DE NOVA YORK - DIA / NOITE**PETRA (V.O.)**

...E sinto que pouco a pouco você começa a se distanciar.

Imagens de Nova York. Reflexos de fotos de Elena entre as cenas.

PETRA (V.O.)

Te procuro.

Cartazes e posters de espetáculos da Broadway. Petra caminha de costas. Outros cartazes e posters de espetáculos. Entre as imagens surge a foto de Elena.

PETRA (V.O.)

Você para de brincar de teatro comigo, pra virar atriz de verdade.

21. INT. CLIPE TEATRO - DIA (ANOS 80)

Elena se maquia na frente do espelho em um camarim.

PETRA (V.O.)

E com 17 anos você entra no grupo de teatro Boi Voador, em São Paulo.

Elena no palco, se deitando e falando:

ELENA

Volta, me escolhe, me leva...

Elena encenando em palco de programa de TV (Programa Metrópolis - TV Cultura).

HOMEM (OFF)

"Pensei que você nem vinha mais, tivesse fugido com alguma mocinha. Vem, estou adoecida de amor, põe a mão em mim... viro água".

Elena encenando outro momento no mesmo palco de programa de TV. Ela cai lentamente no chão.

No mesmo programa, Elena agachada falando:

ELENA

O amor era isso, lãodalalão, um sino e o seu badaladão...

Elena no palco de um teatro ensaiando giros com uma corda.

PETRA (V.O.)

Os outros atores me contam que você ensaiava muito. Obsessivamente. Que mesmo quando parecia perfeito, pra você nunca tava bom, sempre faltava alguma coisa.

Elena passa dançando pelo palco.

Entram outros atores. Cenas de coreografia (espetáculo "Corpo de Baile").

Cenas da mesma dança com a corda sendo encenada no palco do programa de TV.

Imagens de recortes de jornais falando sobre a repercussão do espetáculo "Corpo de Baile", adaptação da novela de Guimarães Rosa, do grupo Boi Voador.

PETRA (V.O.)

Mas você não tá satisfeita, Você quer mais.

Você diz que quer ser atriz de cinema.

22. INT. CASA - DIA (ANOS 80)

Crianças ao redor de uma mesa de aniversário cantando parabéns. Petra, toda arrumada, está no centro.

PETRA (V.O.)

E no dia do meu aniversário, você me pegou pela mão...

Câmera percorre uma casa, sobe escadas e entra num quarto:

PETRA (V.O.)

...Me levou por essas escadas... Entrou dentro desse quarto, fechou a porta, e disse...

Imagens do quarto: móveis, roupas, livros bagunçados e bonecas deitadas em uma cama.

PETRA (V.O.)

Você vai fazer sete anos. Essa é a pior idade que tem. Eu tô indo morar longe e a gente vai ficar um tempo agora sem se ver.

Mas eu vou te dar essa concha e, toda vez que você sentir saudade, você coloca ela assim, no seu ouvido. Eu também vou ter uma e assim a gente pode se falar...

FADE OUT.

23. INT. CASA - DIA (ANOS 80)

Petra enrolada numa toalha sorrindo pra câmera.

PETRA (V.O.)

Você coloca a concha no meu ouvido e eu ouço o mar...

24. INT. QUARTO - DIA (ANOS 80)

Som de mar.

Elena deitada numa cama com Petra nenê dormindo em seu colo.

As duas dormem abraçadas.

25. EXT. PONTE NOVA YORK - DIA

Petra caminha de costas.

PETRA (V.O.)

Você tava certa, sete anos foi
minha pior idade.

Petra caminha ao lado de um trem.

Começam a se ouvir vozes:

VOZ DE HOMEM 1 (OFF)

Vocês se parecem...

VOZ DE MULHER 1 (OFF)

É, vocês se parecem muito.

VOZ DE MULHER 2 (OFF)

Sim muito misturado você com ela,
é impressionante, o riso, o jeito
de franzir a boca...

VOZ DE HOMEM 2 (OFF)

A testa, aqui assim, muito
parecido.

Petra segue caminhando na ponte. Luzes e reflexos a
acompanham.

VOZ DE MULHER 2 (OFF)

Essa mãozinha tão pequenininha...
Delicada... Ela tinha uma mão
grande, né, grande, grossa assim,
adorava segurar.

VOZ HOMEM COM SOTAQUE ESPANHOL (OFF)

Você e sua irmã não se pareciam
naquela época. Depois, muitos
traços dela apareceram em você.

VOZ HOMEM 1 (OFF)

Seu olhos, né... Vocês tem os
olhos muito parecidos.

VOZ HOMEM COM SOTAQUE ESPANHOL (OFF)

Impressionante, muito marcante!

VOZ DE MULHER 2 (OFF)

O olho fundo assim, que nem de pardal.

VOZ DE MULHER 3 (OFF)

Eu acho que você tem tudo da Elena. Uma coisa incrível, você tem o gênio dela, você tem a sua fisionomia igual ela. Você já viu que eu te chamo às vezes de Elena?.

Imagens, reflexos e brilhos de uma janela.

26. EXT /INT. - SKYLINE NY / RUAS E PARQUES - SALA - DIA

Imagens em fusão: paisagens e panorâmicas de Nova York.

Pessoas caminhando na rua.

Petra caminha de costas.

Cerejeiras floridas. Vento e flores caindo. Crianças brincando com as flores. Sorrisos.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

20 de abril:

Sinto que minha vida tá melhor do que nunca. A primavera tá começando a chegar e parece que a cidade toda fica no cio. Enquanto eu não consigo entrar na universidade eu vou tentando aprender o máximo possível nesses cursos livres e passo os dias correndo pela cidade de uma aula pra outra, mas é ótimo, vou fazendo exercício de respiração, às vezes até cantando e ninguém nem liga.

Elena dançando em um campo com amigos. Ao redor da roda, alguns músicos tocando.

Elena em uma sala ensaiando uma coreografia concentrada ao lado de outras pessoas.

27. INT. SALA - NOITE (ANOS 90)**ELENA (V.O.)**

8 de Maio:

Semana passada eu tava num bar e acabei conhecendo o Coppola. Ele até me chamou pra assistir às filmagens do "Poderoso Chefão 3", quem sabe eu não consigo uma ponta? Me dá arrepio só de pensar.

Imagens de uma sala de cinema.

Pessoas dançando, bebendo e conversando em uma festa.

Elena dançando com homem.

28. EXT./ INT. PONTE / DIÁRIO / SALA - DIA

Imagens de ponte.

PETRA (V.O.)

Você leva suas fotos pra várias produtoras e até consegue fazer alguns testes.

Detalhes de diários e agendas.

Imagens da entrevista no escritório da produtora (sem som).

PETRA (V.O.)

Você sai animada dessa entrevista, mas os dias passam e ninguém te dá notícias, ninguém te liga de volta. Você liga muitas vezes, mas te dizem pra esperar... Você não suporta esse tempo, essa espera.

FADE OUT.

29. INT. METRÔ - NOITE

Reflexo de Petra na janela do metrô. Ela olha distraída e introspectiva para fora. Brilhos e luzes intermitentes de vagões passando.

Fala de Elena - dita por ela ou por Petra? As vozes começam a se confundir:

ELENA (V.O. - ANOS 90)

3 de Junho:

Tô me vendo no vidro do trem,
nossa como eu engordei em três
dias, que decadência...

Imagens de pessoas no metrô.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

Enquanto eu como tenho vontade de
nunca parar. Eu quero mais. Eu
fico pensando no que pode vir
depois... Mas vai acabando e eu
vou ficando triste, triste.
Acabou. Mas eu vou comer mais!
Quero ir até o fim disso, mesmo
sabendo que de certa forma num
tem fim.

Mas daqui a quatro dias eu tô
recuperada, totalmente. Aí com
mais sete dias eu emagreço cinco
quilos e faço fotos lindas com o
Marcelo, pra modelo e atriz.
Pronto, é fácil.

Detalhes de Petra na plataforma do metrô.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

Agora me sinto gorda e vazia. E
esse trem demora só pra
completar.

Imagens pela janela do metrô de externa de Nova York. A
cidade aparece ensolarada entre as sujeiras do vidro.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

Queria ter pai, mãe e irmã em
casa agora.

30. EXT. RUAS - NOITE

Sombra de mulher caminhando entre ruas e poças de água.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

Será que a minha raiz vai
conseguir arrebentar asfaltos,
canos e prédios para sobreviver e
gerar frutos?

Sim, se minha raiz fosse forte,
grande, mas sinto que minha
semente nem chegou a brotar
direito ainda.

ELENA (V.O. - ANOS 90)

Então, provavelmente numa cidade,
ela, se brotasse, miúda e doente
viveria.

Folhas da copa de uma árvore. Pouco a pouco os galhos
escurecem.

31. INT. SALA - DIA (ANOS 90)

Elena e outras pessoas e crianças sentadas no chão e
comendo pipoca.

PETRA (V.O)

Eu ainda tenho sete anos. E você
volta. Acreditando que aqui no
Brasil sua raiz vai achar mais
espaço pra crescer...

32. INT. SALA LEITURA - DIA (ANOS 90)

Elena lendo em uma poltrona e falando com alguém na
direção da câmera:

ELENA

Eu quero ficar magrinha, mas cada
vez que eu falo, mais eu como...

PETRA (V.O)

Mas chega uma carta falando que
você foi aceita em uma
universidade em NY.

33. EXT. / INT. - VÔO - DIA (ANOS 90)

Imagem de avião voando no céu: nuvens se movimentando e se
adensando. Céu nublado.

PETRA (V.O)

E a nossa mãe decide que dessa
vez vamos nós três, juntas pra
você não ficar tão sozinha.

Foto de Elena com Petra no colo dentro do avião. elas
sorriem.

PETRA (V.O.) Você

entra no avião... Me
mostrando como funciona tudo,
como que faz voar.

Mas num instante você começa a
chorar, chorar. É seu ouvido que
dói.

Imagens da água passando e escorrendo sob a janela do avião.

PETRA (V.O.)

Me sinto estranha de ver minha irmã tão grande chorando.

Por entre as nuvens se vê diversos prédios e uma cidade muito povoada: Nova York vista por cima.

PETRA (V.O.)

Você briga com a minha mãe. Tem raiva no seu choro, um choro forte, um choro grande.

Muitas nuvens.

34. EXT. RUAS - DIA

Placas de ruas de Nova York.

LI AN (OFF)

Você tem o nome, o endereço, o número do prédio, tudo? Você tem? Você tem certeza que é 76?

PETRA (OFF)

Eu tenho, mas num tá aqui comigo agora.

LI AN (OFF)

Ah, eu acho que é mais pra cá, mas num tenho certeza...

Li An caminha de costas.

LI AN (OFF)

Quer entrar por aqui pra ver?

Li An muda de direção agitada.

LI AN

Acho que não era esse quarteirão não... Acho que era o de lá.

Li An de perfil caminhando.

PETRA (OFF)

Ô mãe...

LI AN

Eu acho que não era esse quarteirão, mas... Porque tinha um outro negócio aqui, tinha um negócio aqui, de artistas. 31.

PETRA (OFF)

Era?

LI AN

Deve ser.

Li An na frente de uma casa, apontando detalhes:

LI AN

Então, o dono ficou morando nesse aqui e no debaixo, alugou pra gente aquele e o outro... E tinham outros moradores no último.

PETRA (OFF)

Quer tocar a campainha?

Li An sobe escada do apartamento e toca campainha.

LI AN

(ouvindo um recado) Ela pede pra deixar mensagem e o telefone.

PETRA (OFF)

Mas você lembra se era aqui?

LI AN

É.

PETRA (OFF)

Tem certeza?

LI AN

Quase absoluta. A minha única dúvida é que eu achava que tinha um, um predinho ali na outra esquina mas pela esquina daqui eu vou saber que é.

Li An interrompe sua fala e puxando folhas de uma árvore comenta:

LI AN

Olha que linda que tá essa árvore! Olha daqui, debaixo... é muito maravilha.

Detalhes de folhas avermelhadas.

35. EXT. RUAS - DIA / NOITE (ANOS 90)

Imagens de janelas de prédios.
Petra em um parque.

PETRA (V.O.)

Eu não gosto dos primeiros meses
em Nova York. A Olinda já não
cuida mais de mim e eu tenho
ódio. Ódio de aprender inglês, da
escola, da professora que usa
saia de oncinha e do frio.

Fotos de Petra criança em Nova York: fotos vestida de
Minnie, fotos de escola, fotos agasalhada em parque.

PETRA (V.O.)

Quando chego em casa faço dois
pequenos rituais: arranho meus
pulsos com uma faca de serrinha
até ficar bem vermelho e ponho um
band-aid na testa. Você me vê e
me puxa pra dentro do banheiro.
Séria, você diz: "Seja uma boa
atriz Petra. Se você quer chamar
atenção, você tem que fazer
direito. Ninguém vai acreditar
nesse band-aid no meio da testa.
Deixa ele um pouco escondido
atrás da franja que fica muito
mais convincente."

Fotos de Petra e Elena. Fotos de Petra emburrada. Elena
séria. Imagens de jogos de espelho, os rostos de Elena e
Petra deformados.

36. INT. AQUÁRIO GIGANTE / SALA APTO NY (ANOS 90) - DIA

Crianças diante de vidro de aquário gigante: peixes-boi,
peixinhos, peixões, diferentes cores, nadando em diferentes
direções.

PETRA (V.O.)

Naquele tempo eu não acreditava
em Deus nem em Papai Noel, mas
acreditava em sereias.

Elas me pareciam tão possíveis
quanto os cavalos marinhos que eu
via no aquário.

Crianças olham vidradas para o aquário.

PETRA (V.O.)

Você me leva pra ver o filme da "Pequena Sereia" no cinema que fica na esquina de casa. E nesse dia você volta a brincar comigo de encenar, e a gente volta pra casa cantando, e sentindo que nem ela, embaixo d'água, sonhando em trocar de pele.

Águas escorrendo.

PETRA (V.O.)

(cantarola letra de "A Pequena Sereia" em BG)
Bright young women,
sick of swimming, ready to stand.

Imagens de Petra em um parque. Águas de chafariz ao fundo.

PETRA (V.O.)

Depois você lê pra mim a história original, em que ela sofre pra se tornar mulher, perde a voz e morre. "Como assim ela morre?", eu te pergunto. Me sinto enganada, peço pra dormir com você.

Imagens de Petra dançando para a câmera.

PETRA (V.O.)

Dessa memória ficou a dança que fizemos juntas.

PETRA (CRIANÇA)

Tá me vendo?

Petra encerra uma coreografia.

37. EXT. RUAS - NOITE

Petra andando sozinha e sombria pela rua.

PETRA (V.O.)

A pequena sereia aceita passar pela dor de uma faca atravessando seu corpo, sangrando seu corpo, pra ganhar pernas e assim dançar.

Carros, ônibus e luzes passando.

ELENA (V.O.)

10 de Setembro:

Minha garganta tá machucada,
sempre teve. Não só por causa dos

ELENA (V.O.) gelados,
vento, frio, tensão, ansiedade.
Mas principalmente a consciência
do medo, da falta de amor por
mim, pela minha voz.

A voz que ouvimos é de Elena ou de Petra? Na imagem, Petra está de perfil, encostada em um poste, introspectiva.

ELENA (V.O.)
Talvez eu precise de uma terapia
especial, pra me destraumatizar,
e tirar esse rolo de fios, no
peito e na garganta, que antes
não me deixava respirar e agora
não me deixa falar, nem cantar.

Petra caminha entre pessoas. Aos poucos se isola.

38. EXT. SALÃO / GRAMADO / PISCINA - DIA

Detalhes do corpo de Petra. Ela encosta sua mão no peito com delicadeza.

Li An faz o mesmo gesto com a mão no peito e os olhos fechados, lembrando de Elena:

LI

AN

Ela me disse que sentia um vazio enorme aqui, sentia solitária, sentia falta de amor, sentia uma solidão muito grande. E ela ficava num quarto e a Petra no outro.

39. INT - SALA NOVA YORK - DIA (ANOS 90)

Petra e uma amiguinha lêem revista no sofá.

PETRA (V.O.)

Uma tarde, eu levo uma amiga em casa, a primeira amiga que eu fiz depois de meses.

Imagens descritivas de uma casa: janela, escada, porta, cama, edredon...

PETRA (V.O.)

Começo a mostrar a nossa casa pra ela, a sala, os quartos... até que chego no seu. Bato na porta e entro com a menina.

você tá toda coberta, só o rosto pra fora. Seus olhos estão vermelhos.

Talvez da cama, você tenha falado alguma palavra. Não lembro. Lembro que a gente saiu do quarto, e a minha amiga, com olhar angustiado perguntou o que você tinha. "Ela é assim." Eu respondi: "Ela é assim".

40. EXT. PISCINA - DIA

Li An deitada na rede.

LI AN

Daí eu fiquei um pouco impaciente e falei com ela pra ver se fazia um esforço porque tava fazendo mal pra você, ver ela assim tão prostrada, aí na mesma hora ela levantou brava e saiu dizendo que ia se matar e eu fui agarrando ela pelo corredor, só de camiseta, e ela entrou no elevador e eu fiquei desesperada.

41. EXT. / INT. RUAS / SALA DE FESTA - NOITE

Imagens de calçadas: pés e sombras de pessoas.

PETRA / ELENA (V.O.)

Esse corpo tá doente.

A vida o fez totalmente doente, totalmente.

Aquele Eu descontrolado voltou.

Câmera sobe uma escada, diante de um espelho se vê Petra atrás da lente. Ela caminha mais um pouco e entra numa festa. Sons de suspense.

PETRA / ELENA (V.O.)

E eu ajo como se atuasse, percebo tudo como numa tela de cinema, Meu tempo, respiração, os olhos ficando diferentes. O mundo tá vazio... Deserto. Não adianta esperar por ninguém. Você tá só, completamente só, e aí? O quê você vai fazer?

Ruídos ambientes em tom grave. Batidas semelhantes a de um coração. Pessoas parecem se divertir na festa. Imagens em câmera lenta, desconectadas, em descompasso.

PETRA / ELENA (V.O.)

Eu vou me degradar e escorrer por esse ralo...

Agora eu tô entrando dentro dele... Que bom.

Imagens de calçada. No chão a sombra de Petra com a câmera na mão.

FADE OUT.

42. EXT - RUAS NOVA YORK - NOITE

Ruas vazias, apenas alguns carros e poucos transeuntes.

PETRA (V.O.)

Nossa mãe passa horas te procurando pelas ruas, desesperada. Até que depois de um tempo você volta, ela te leva no psiquiatra e você começa a se tratar com Lithium.

43. EXT - GRAMADO / CASA PRAIA - DIA

Li An diante de uma árvore.

LI AN

Ela tava sentada na cama, do outro lado, eu sentei, daí que ela falou. (*Li An olhando pra cima e falando*): "Arte pra mim é tudo, sem a arte eu prefiro morrer. Se eu não consigo fazer arte, melhor morrer."

Aí eu só falei "Ô Elena, não faz isso, não é assim... Pra que que você foi voltar na aula de teatro, a gente combinou que você não ia voltar por enquanto, você não ia na aula de teatro...", porque ela ficou mais de um mês sem ir na aula de teatro...

Li An na rede.

LI AN

Ela falou: "Então, nada tem sentido pra mim" Eu falei: "Mas nós combinamos que você não ia na aula de teatro, por que você voltou lá, se lá te faz sentir mal? Espera..." E eu falei "olha,

LI AN

eu fiquei te esperando até agora, agora eu tô com tanto sono, que eu vou sair às cinco da manhã, você olha a Petra?" aí ela fez assim. (*Li An cena afirmativamente com a cabeça*)

Daí ela deitou na cama e eu falei, "então tá, então tá, eu volto cedo, assim que acabar eu volto, você me espera, você olha a Petra?". (*Li An repete o gesto afirmativo de Elena*).

Daí eu fui pro quarto e ela começou a chorar de soluçar. E eu não fui lá, uns dez minutos assim ela chorou, daí ela parou de chorar.

Aí as cinco da manhã eu fui lá de novo e só falei com ela "Eu vou deixar aqui o despertador pra você levar a Petra na escola, tá?" e ela só fez assim e continuou dormindo.

44. INT. APARTAMENTO NOVA YORK / SALA - DIA

Imagens da janela do apartamento: há árvores do lado de fora.

PETRA (V.O)

Você me acorda de manhã. Tá triste, eu não gosto disso. Da sua tristeza.

Eu lembro que é o dia do "Show and tell", dia que eu tenho que levar alguma coisa pra escola pra mostrar pros outros colegas.

Detalhes do cachorro de pelúcia.

Imagens de Petra criança com bichinho de pelúcia no colo.

PETRA (V.O.)

Você vai pro seu quarto e volta com um cachorrinho azul de pelúcia. Você explica que ele tem poderes especiais e que quando eu quiser muito alguma coisa eu só preciso fechar os olhos, fazer um pedido e chacoalhar o cachorrinho que meu desejo vai se realizar.

Uma roda de crianças reunidas com brinquedos.

PETRA (V.O.)

Quando chega a hora do "Show and tell" as crianças todas fazem uma roda e chega a minha vez de explicar do que se trata o cachorrinho azul. "Ele chacoalha e tem os olhos tristes." E as crianças perguntam, "mas ele não toca música? Ele não faz mais nada?" "Não, ele só chacoalha e tem o os olhos tristes."

Foto de Petra criança fantasiada de bruxa com expressão triste.

Imagens do apartamento vazio. Detalhes da escada.

PETRA (V.O.)

Você fica em casa. O dia inteiro em casa sozinha. Fazendo o quê? Falando com quem?

FADE OUT.

45. EXT./INT. FACHADA APARTAMENTO / CASA - ENTARDECER

Fachada do apartamento.

PETRA (V.O.)

No final do dia um amigo te liga, vocês tinham um encontro. Há vinte anos que imagino essa pessoa. O quê você falou pra ele? O quê ele fez?

Michael caminhando no entardecer até chegar na entrada do apartamento.

Michael fala dentro de uma casa:

MICHAEL (EM INGLÊS)

Naquele final de semana tínhamos combinado dela vir assistir o show que eu tava fazendo... Eu liguei no fim do dia, ela não parecia nada bem. Então eu disse: "Elena, eu vou aí te pegar, a gente sai pra beber alguma coisa, tomar um café, o que você quiser, eu vou aí te pegar. Ela tava meio histérica no telefone: "Michael, não quero que você me veja assim, eu não tô bem"... E eu disse: "Tudo bem, Elena, eu te pego, não

MICHAEL (EM INGLÊS)

tem problema. por favor deixa eu te pegar, vou de taxi e te pego". Ela disse: "Não, não, não, Michael, por favor. Eu não quero te ver, tô me sentindo mal, tô me sentindo péssima...". Eu disse: "Tô indo te buscar".

46. EXT. FACHADA APARTAMENTO - NOITE

Imagens da fachada do apartamento e das janelas da vizinhança.

MICHAEL (EM INGLÊS)

Aí eu entrei num táxi com um amigo, e toquei a campainha, toquei, toquei... ela não tava atendendo e eu corri até o orelhão na esquina e liguei pra ela e fiquei ligando, ligando... Só dava ocupado e eu fui ficando tão frustrado, com tanta raiva.

Ruídos de suspense.

MICHAEL (EM INGLÊS)

Eu tava lá há uma hora, sem saber o que fazer... Até que sua mãe apareceu.

47. INT. APARTAMENTO NOVA YORK - NOITE

Reflexos de Petra com uma câmera na mão em uma vidraça de porta. Imagens internas do apartamento.

PETRA (V.O.)

Você toma um frasco inteiro de aspirinas e cachaça. Senta nessa escrivaninha e escreve essa carta.

Detalhes de uma carta datilografada.

Contornos de corpo, entre luzes e sombras.

PETRA (V.O.)

(LENDO CARTA)

Esse mistério, me sinto escura, num escuro que nunca vai terminar, não ousou querer trabalhar em teatro, cinema, dança, canto, porque eu os já vivi e poucos momentos depois já não possuía sua luz e não sabia

PETRA (V.O.)

pra quê, o que e por quê eu os fazia. E toda a tristeza de sempre tomava conta de mim.

48. INT. APARTAMENTO NY - NOITE

Li An na beira da escada.

LI AN

E nesse dia todo mundo tinha saído. O rapaz tocou em todos os apartamentos pra ver se alguém abria pra salvar a Elena... Mas ninguém veio, não tinha ninguém aqui.

Petra se aproxima da mãe e a conforta discretamente.

LI AN

E eu fiquei pedindo pra eles me ajudarem a levar ela rápido e eles não queriam me ajudar... carregar ela. Eles preferiam esperar a ambulância.

49. INT. APARTAMENTO - ENTARDECER

Sala do apartamento vazio.

PETRA (V.O)

(LENDO CARTA)

Ai, que mal estar, gostaria pelo menos de poder vomitar. Nem isso. Me sinto fraca, covarde e envergonhada perante a vida e todos.

Detalhes da carta.

PETRA (V.O)

(LENDO CARTA)

Eu quero morrer. Razão? Tantas que seria ridículo mencioná-las.

Detalhes do trecho da carta que Petra lê.

Petra com olhar profundo pra baixo.

PETRA (V.O)

(LENDO CARTA)

Eu desisto, desisto porque meu coração tá tão triste que eu sinto achar-me no direito de não perambular por aí com esse corpo

PETRA (V.O)

que ocupa espaço e esmaga mais o
que eu tenho de tão, tão frágil.

Imagens da carta. Mancha de sangue.

50. INT. APARTAMENTO - ENTARDECER

Imagens do apartamento vazio. A câmera chega no
escritório.

LI AN (OFF)

Tinha um pouco de sangue na
parede. Tinha uma seringa, uma
faca, aí tinha uma mesinha no
canto com uma máquina de escrever
onde ela tinha ficado
escrevendo.

LI AN

E quando a gente entrou ela tava
deitada na cama, assim, de lá pra
cá, assim... *(LI AN REPRODUZINDO
A CENA)* No meio da cama assim.

PETRA (V.O.)

(LENDO CARTA EM SUSSURRO)
Quero desaparecer. *(em inglês)*
Desta vez, eu não posso lutar.

FADE OUT.

51. EXT. FACHADA HOSPITAL / RUA - NOITE

Li An caminha de costas. Ao chegar na porta do hospital,
olha bastante, se vira e fala:

LI AN

Lembro. Lembro. Lembro que ali
foi o maior interrogatório,
ficaram me perguntando horas e
horas, querendo saber se ela era
drogada e eu falava que não, e
eles perguntavam, perguntavam, ao
invés de atender ela, demoraram
muito.

LI AN

Aí ela começou "cof cof" até
sentou na cama desmaiada assim,
tossindo. Foi a hora que ela
vomitou, daí eu gritei e eles
vieram... Levaram ela pra lá,
foram limpar o pulmão.

Li An ameaça falar algo e desiste. Se afasta do hospital.

Silêncio.

52. INT. LAUDO - DIA

Silêncio absoluto. Imagens do laudo datilografado.

LAUDO MÉDICO - PÁGINA #1

(em inglês): Nova York. O corpo, despido quando examinado, mede 1,75m e pesa 65 kg.

LAUDO MÉDICO - PÁGINA #2

(em inglês): O cabelo, castanho, tem 25 cm de comprimento. As íris são castanhas.

LAUDO MÉDICO - PÁGINA #3

(em inglês): Terapia: Há múltiplas picadas de agulha em ambas fossas antecubitais, parte lateral do antebraço direito, pulso direito e ambas regiões inguinais. Não há cicatrizes nem tatuagens.

LAUDO MÉDICO - PÁGINA #4

(em inglês): O coração pesa 300 gramas.

LAUDO MÉDICO - PÁGINA #5

(em inglês): Causa da Morte: Intoxicação aguda devido a efeitos conjuntos de etanol, doximalina e difenidramina.

LAUDO MÉDICO - PÁGINA #6

(em inglês): A quem possa interessar: A morte de Elena Costa... 1 de dezembro de 1990 foi investigada autópsia realizada.

LAUDO MÉDICO - PÁGINA #7

(em inglês): Modo: Suicídio.

FADE OUT.

53. INT. PALCO - NOITE (ANOS 80)

Som de piano. Elena sozinha em um palco segurando uma luz.

Rastro de luz em fundo preto.

ELENA (V.O.)

Eu tô dançando com a lua.

Elena sozinha no palco dançando com uma corda.

Ela se enrola e gira.

FADE OUT.

54. EXT/INT - FACHADA / APARTAMENTO - DIA (ANOS 90)

Petra criança lendo um livro e sorrindo.

Petra gritando triste.

PETRA (V.O)

Quando eu voltei pra casa, vi
minha mãe com uma expressão
triste, desesperada, que eu nunca
tinha visto antes. "A Olinda
morreu?" Eu perguntei. Quando ela
me disse que foi você eu achei
tudo muito cruel.

Imagens do apartamento vazio. Bonecas deitadas na cama.
Desenhos de criança na parede.

55. EXT. FACHADA APARTAMENTO - DIA

Li An na frente do apartamento.

LI AN

Na hora que eu te falei que a
Elena tinha morrido, a primeira
coisa que você falou foi "It
hurts my feelings" e começou a
chorar, e pediu seu elefantinho
de pelúcia, e alguém buscou e
você ficou com ele no colo assim.

Detalhe de criança com o bicho de pelúcia.

56. EXT. ÁRVORES NA NEVE - DIA

Neve caindo do alto.

PETRA (V.O.)

Nos dias que seguiram, minha
prima me disse que se eu
quisesse, eu podia continuar
falando com você. Que você
estaria invisível, mas me
escutaria.

Faço isso, falo com você.

Foto de Petra criança triste.

57. EXT. CASA DE PRAIA - DIA

Li An faz gestos apontando seu corpo.

LI AN

A culpa é, a cabeça pegando fogo,
a dor da culpa... A angústia
aqui... e aí a culpa, "tcha"...

58. EXT. MATA - DIA (ANOS 90)

Li An extremamente magra caminhando por uma mata. Ela olha para árvores.

LI AN (V.O.)

A dor é tão insuportável, o
sofrimento físico, que parece que
a única saída é a morte, o nada.

Petra deitada na cama. Li An lê livro em inglês pra Petra, som da história ao fundo.

LI AN (V.O.)

Mas como que eu ia deixar você
sozinha? Então me passava pela
cabeça aquela história, se eu
chegasse em casa, encontrasse a
Elena morta... Aí eu alugava um
carro, punha você e ela no carro,
sem ninguém saber, jogava num
precipício e tudo acabava.

Detalhes do livro que Li An lê.

LI AN (V.O.)

Aí eu entendi porque que... essas
histórias... matou a família e
suicidou.

Mas também isso não era uma
solução, porque eu não podia
fazer isso com você, minha
filhinha de sete aninhos. Não
podia, não era uma saída. Era
só... o desespero, desespero
dentro da cabeça.

Petra presta atenção na história que Li An lê.

59. INT./EXT. CASA DE PRAIA - DIA (ANOS 90)

Li An enrolada em uma toalha, olha para a câmera, está encostada em uma porta.

PETRA (V.O.)

Depois que você morre nossa mãe vira saudade. Sempre com o olhar distante, triste.

Li An abraça Petra na piscina.

PETRA (V.O.)

Pergunto "O que foi mãe? Você tá triste?" ela me olha em silêncio, esboça um sorriso e diz "Tô pensando na Elena".

Li An e Petra brincam em um sofá.

PETRA (V.O.)

Eu chego perto, encosto, faço carinho tudo pra tentar fazer ela sorrir e a gente repete esse ritual, essa conversa, todo dia, várias vezes por dia, até que nem preciso mais perguntar. Olho pra ela e sei que ela tá pensando em você... quase sempre pensando em você.

Li An sorri com olhar distante.

60. EXT. MATA - DIA

Detalhe de olhos do Manoel.

PETRA (V.O.)

E o nosso pai quando pergunto sobre você ele não consegue falar. Ele só olha pra longe em silêncio.

Manoel caminha por entre árvores.

61. INT. / EXT. RELATÓRIO PSICOLÓGICO / FACHADA ESCOLA - DIA (ANOS 90)

Petra emburrada entre crianças e mata ao fundo.

PETRA (V.O.)

(*lendo em inglês*) PSYCHOLOGICAL REPORT (Relatório Psicológico):
Petra tem 7 anos e 6 meses de idade, e foi trazida para

PETRA (V.O.)

avaliação psicológica pela mãe. A mãe disse que Petra começou falar que quer morrer, e está tendo pesadelos. Há também evidências de depressão, e sentimentos de culpa. Petra evitou falar sobre a irmã. Petra está usando defesas que sugerem tendências obsessivas compulsivas para lidar com situações difíceis. É provável que continue usando estas defesas por um tempo, que a permitem negar os motivos de sua verdadeira depressão".

Petra caminha emburrada.

Petra briga com sua mãe na frente da escola.

Li An tenta conversar com ela e acalmá-la. Elas se abraçam, se despedem e Petra vai em direção à escola resignada.

62. INT. / EXT. CARRO / ESTRADA / MATA - DIA (ANOS 90)

Paisagem de montanhas vista de dentro de um carro.

Dentro do carro Li An dirige e Petra dorme.

Reflexos de sol por detrás de folhas e árvores.

PETRA (V.O.)

Eu faço dez anos e minha mãe e eu vamos passar férias no sítio de uns amigos.

Eles tem um carrinho de golfe no terreno e eu passo os dias brincando de dirigir pra cima e pra baixo.

Numa tarde, dando voltas em círculo com o carrinho, eu percebo que você morreu, pra sempre.

Imagens de folhas no chão. Acordes dramáticos.

PETRA (V.O.)

"E ela não volta mais?"

"E ela não volta mais?"

"Não, ela está morta, ela não volta nunca mais."

Imagens vertiginosas de enormes árvores.

63. INT. CASA - DIA (ANOS 90)

Ponto de vista da câmera subindo uma escada e abrindo porta aceleradamente. Ruídos.

PETRA (V.O.)

Volto pra dentro da casa, e percebo que minha mãe pode morrer, e penso que se pensei isso quer dizer que ela vai mesmo morrer a qualquer momento, que é um sinal e que devo fazer tudo pra evitar.

Petra criança caminhando pelo quarto olhando pra baixo, preocupada e triste.

PETRA (V.O) Começo a

fazer promessas constantes, que não vou comer mais sal, que vou subir todas as escadas do nosso apartamento no décimo nono andar de joelhos, e que nunca mais vou me olhar no espelho, para ela não morrer.... Sempre entrava no banheiro de olhos fechados.

Li An por detrás de uma porta.

Espelho de banheiro.

FADE OUT.

64. EXT. GRAMADO - DIA

Petra corre por um gramado florido.

PETRA (V.O.)

E depois como tudo, o medo desapareceu, e você também foi desaparecendo com ele.

Petra deitada no gramado.

65. INT. SALA DE AULA / QUARTO - DIA / NOITE (ANOS 00)

Petra escrevendo na carteira escolar.

PETRA (V.O.)

Até que chega o momento do vestibular... estudo muito, mas

PETRA (V.O.)

não sei para onde vou. Por onde
caminho...

Petra em seu quarto encara a câmera de vídeo.

Vários momentos de Petra em seu quarto. Expressões
angustiadas.

66. INT. SALÃO / BANHEIRO - DIA

Petra se enrola em seu corpo. Balança. Se esforça em
respirar.

PETRA (V.O.)

Na última hora, eu acabo
escolhendo o teatro... Mas quando
chega a noite não consigo dormir
nem um minuto. Passam-se três,
cinco, sete dias... E não durmo.

Detalhes de seu corpo e contornos.

Silhuetas em contraluz.

PETRA (V.O.)

Começo a sentir que meu cérebro
vai estourar, fundir, que uma
peça vai sair do lugar. Trocando
de roupa, me escuto falando
sozinha.

(OFFS) -

**FALAS SOBREPOSTAS. ALGUMAS EM
INGLÊS. PETRA OU ELENA?**

Suas emoções tão transbordando...
...demais... Não queria tentar...
Vazio.

É quase como se eu não
conseguisse sentir. Não vem nada
de volta e vem um vazio.

Eu me critico muito. Eu me
critico o tempo inteiro.

Principalmente o sexo sem amor,
pra mim é um veneno.

É como se tivesse um ser dentro
de mim que me odeia.

Mergulhava nessa banheira e
queria apagar tudo. Dormir pra
sempre.

O rosto de Petra refletido em pedaços de espelho.
Detalhes do rosto fragmentados.

PETRA (V.O)

Me olho no espelho e não vejo
nada atrás dos meus olhos.

Olho de Petra de perfil.

Petra dentro de uma banheira. Seu rosto afunda na água.
Bolhas de ar.

A água na linha do pescoço. Petra afunda mais.

Reflexos da água. O rosto de Petra visto de cima e de
olhos fechados.

67. EXT. CASA DE PRAIA - DIA

O rosto de Li An visto de cima. Ela boia na água e fala de
olhos fechados:

LI AN

Eu comecei a querer morrer com
treze anos. Até os dezesseis. Uns
três, quatro anos que eu
fiquei.... E na primeira crise
que eu lembro de ter no quarto,
assim, eu fiquei desenhando em
frente ao espelho o meu rosto.
Com lápis azul marinho, roxo,
preto. Com muitos vincos, como se
eu fosse velha. Velha e trágica.

Detalhes de mão desenhando. Desenho de Li An: o mesmo
rosto descrito por ela.

LI AN

Aí depois, na véspera da Elena
morrer ela tava procurando um
pôster que tava num armário. Aí,
quando ela achou, eu vi que era
um pôster de teatro, da peça
Elektra, que era super parecido
com esse meu desenho. Lembrei tão
bem desse desenho... E ela pregou
na parede do quarto nessa noite,
quando ela fez essa encenação da
morte.

Desenho sendo terminado: traços que se assemelham a
lágrimas. Li An terminando de desenhar.

68. INT. METRÔ - ENTARDECER

Petra entre brilhos e cores.

PETRA (V.O.)

Se ela me convence que a vida não vale a pena, eu tenho que morrer junto com ela. Eu tenho medo. Eu tenho medo do que o tempo vai fazer comigo.

Li An sentada no metrô.

LIAN (V.O.)

Se ela me convence que a vida não vale a pena, eu tenho que morrer junto com ela.

Vozes de Li An e Petra começam a se sobrepor.

69. EXT. RUA - ENTARDECER

Petra corre.

PETRA (V.O.)

Eu tenho medo.

LI AN (V.O.)

Passando o filme...

PETRA (V.O.)

Qual meu papel?

LIAN (OFF)

Passando o filme. Repassando o filme. Pensando tudo que teria feito diferente.

PETRA (V.O.)

Qual meu papel nesse filme?

70. INT. SALA - NOITE / DIA

Flores no chão. Petra está deitada de olhos fechados entre as pétalas.

PETRA (V.O)

Faço dezessete, dezoito anos... Sinto que com as horas que passam eu vou chegando mais perto de você.

Flores. Em vestidos.

PETRA (V.O.)

Até que no meu aniversário de vinte e um anos, minha mãe me olha e me diz: "Agora você tá mais velha que a Elena".

Petra folheando diários. Detalhes dos textos escritos.

PETRA (V.O.)

O medo de que eu fosse seguir seus passos, começou a se desfazer mas eu continuei achando que você, Elena, estava dentro de mim, que era um estar em mim...

Deixei de sentir isso ao começar a te buscar.

Você foi tomando forma, tomando corpo, renascendo um pouco pra mim.

Mas para morrer de novo.

Reflexos de foto de Elena. Detalhe de seu olhar.

Petra olhando pra baixo de olhos fechados.

PETRA (V.O.)

E eu, com muito mais consciência para sentir sua morte dessa vez. Imenso prazer que vem acompanhado da dor.

Petra pega uma grande concha e a leva ao ouvido: ruídos de água.

PETRA (V.O.)

Me afogo em você, em Ofélias.

71. EXT./ INT. RIO / SALÃO - DIA

Petra através de bolhas dentro da água.

Sons de grito.

Estampas floridas balançando. Sons de suspiros. Petra suspira.

Petra de olhos fechados sussurrando:

PETRA

Onde está? Onde está?

72. INT. PALCO / BANHEIRA - NOITE (ANOS 00 / ATUAL)

Petra saindo da água.

Petra encenando. Molhada com flores.

PETRA (V.O)

E enceno, enceno a nossa morte...
pra encontrar ar...

Petra embaixo da água.

PETRA (V.O.)

Pra poder viver.

73. EXT. / INT. ÁGUA / SALÃO - DIA

Imagens de Petra respirando, Petra na água.

Luzes e tecidos.

Petra se debruçando em si mesma.

Corpo feminino sendo levado pela correnteza. Roupa e cabelos sob a água. Petra boiando.

Começa a tocar uma música:

MAGGIE CLIFFORD - I TURN TO WATER

I'm sick. I'm sick.

I'm sick with love.

Touch me.

Touch me.

I turn to water.

Petra se acariciando suavemente.

Moça com vestido florido boiando em uma dança suave. Ela gira na água.

Petra e Li An boiando abraçadas.

Ill Moças com vestidos floridos se deixando levar pela correnteza do rio.

Detalhes dos corpos femininos, das Ofélias.

PETRA (V.O.)

E pouco a pouco... As dores viram
água... Viram memória...

Mulheres lado a lado boiando no rio.

Reflexos de sol na água.

Petra boiando sozinha no rio escuro. O sol provoca um brilho na água.

74. EXT. RUA - NOITE

Petra caminha decidida.

Carros passam. Alguns transeuntes ao fundo.

Toca uma valsa. Petra caminha e arrisca alguns passos de dança.

Começa a saltar e girar. Os cabelos de Petra giram.

PETRA (V.O.)

As memórias vão com o tempo, se desfazem. Mas algumas não encontram consolo, só algum alívio nas pequenas brechas da poesia.

75. INT. SALA - DIA (ANOS 80) / RUA - NOITE / SALÃO - DIA

Elena com cabelo desalinhado de um giro. Elena dança e gira.

PETRA (V.O.)

Você é minha memória inconsolável, feita de pedra e de sombra.

Petra dançando e girando na rua.

PETRA (V.O.)

E é dela que tudo nasce, e dança.

Elena gira com a corda no palco de teatro.

Petra dança na rua.

Gira com vestido esvoaçante em um salão.

Gira... Gira...

CRÉDITOS FINAIS (MÚSICA "THIS IS DEDICATED TO THE ONE I LOVE").

FIM.